

A Perspectiva Psico-Oncologica em Hospitais Privados

Autor(es)

Nayla Júlia Silva Pinto
Ana Karolline De Araujo Ferreira
Ana Luiza Lacerda Rangel
Ana Izabel Junia Itagiba Domingos
Érica Silva Brito
Julia Da Costa Cavalcante
Brenda Fonseca



Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O psicólogo hospitalar tem um papel fundamental na prestação de apoio emocional e psicológico a pacientes, a pacientes com câncer, em hospitais privados em geral na área oncológica. Este é envolvido na avaliação e intervenção psicológica para atender ao impacto do diagnóstico de câncer em dar suporte durante o tratamento, como quimioterapia e radioterapia, e na gestão de sintomas frequentemente associados, como depressão ansiedade e dor. Ele trabalha para a compreensão e o bem-estar holístico do paciente em conjunto com uma equipe multidisciplinar e ajusta sua abordagem terapêutica baseado na necessidade de cada caso. O psicólogo hospitalar pode ser assumido nas atividades de pesquisa e educação, de modo a garantir que seu conhecimento e práticas estejam sempre atualizados.

Objetivo

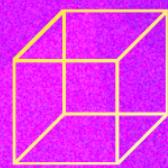
Compreender qual é os meios de atuação do psicólogo hospitalar no ambiente oncológico no âmbito privado.

Material e Métodos

Essa pesquisa é do estilo revisão bibliográfico dos períodos entre 2010 a 2019, onde foram pesquisados usando as palavras chaves Psicologia Hospitalar, Oncologia, Saúde Mental e Apoio emocional, foi utilizando os seguintes veículos de pesquisas: Google Acadêmico e Scielo e alguns artigos que contemplam o mesmo tema, buscando informações fidedignas ao assunto escolhido pelos autores participantes deste.

Resultados e Discussão

É digno de reflexão pelo fato de que vários autores abordam a hipótese de que os profissionais do oncológico precisam de preparo e orientações técnicas para cuidar do cotidiano. Carvalho et al.10, propõem modelos de prática psico-oncologica com pacientes e profissionais de oncologia, realizados nos estados brasileiros, tendo a proposta de que a divulgação do trabalho continue servindo de exemplo para as proliferação em muitas outras



cidades.

Além disso, os resultados podem destacar a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, na qual o psicólogo hospitalar seja responsável pela integração dos cuidados psicosociais com a abordagem tradicional de prestação de serviços médicos.

Conclusão

Por fim, na análise das diferentes perspectivas encontradas na literatura, sobre a atuação do psicólogo hospitalar em oncologia, é possível identificar que a necessidade de reflexão sobre a formação de profissionais de apoio técnico que, frequentemente, têm contato diário com pacientes oncológicos. Os estudos analisados, bem como as propostas de Carvalho et al.¹⁰, evidenciam a relevância do atendimento psico-oncológico realizado por psicólogo junto ao paciente e ao time de saúde, possibilitando a proposta de modelos de atuação a serem replicados e adaptados ao contexto hospitalar para cidades.

Referências

GORAYEB, Ricardo. A prática da psicologia hospitalar. *Psicologia clínica e da saúde*, p. 263-278, 2001.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação. Rio de Janeiro: INCA, 2019b

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020: A incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019a.

Liberato, R. P., & Carvalho, V. A. (2008). Psicoterapia. Em V. A. Carvalho, et al. (Organizadores). Temas em Psico-Oncologia. (pp. 341-350). São Paulo: Summus Editorial.

Pereira, M. G., & Lopes, C. (2002). O doente oncológico e sua família. Lisboa: Climepsi.

Remondes-Costa, S., & Ribeiro, J. L. P. (2012). Depois do adoecer da mama: o sentido e o significado da vida: dois casos clínicos de crescimento pessoal em terapia psicooncológica. In *Actas do 9º congresso nacional de psicologia da saúde* TEIXEIRA, Elizabeth Batista; PIRES, Eliana Ferrante. Psico-oncologia: proposta de trabalho.

